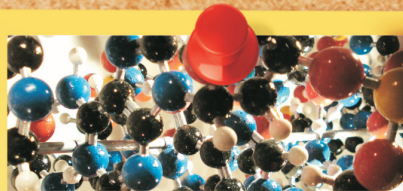




COMBUSTÍVEIS

A questão dos combustíveis fósseis e renováveis segue na pauta. O grande desafio da atualidade é a busca pela excelência em termos de combustão com pouca emissão de gases poluentes. As perguntas podem explorar o impacto ambiental da exploração do pré-sal e do cultivo de cana de açúcar, por exemplo.



NOVOS ELEMENTOS

Fique atento ao uso de novos elementos químicos, como fleróvio e livermório – obtidos a partir do choque de partículas –, na área de tecnologia da informação e para obtenção de outros elementos. Novas utilizações para elementos já bastante conhecidos são outro viés do assunto.



RENÚNCIA DE BENTO XVI

Havia 600 anos que um papa não renunciava. Por isso, a saída de Bento XVI pode ser tema de alguma questão sobre história da Igreja ou, ainda, sobre os motivos políticos que o levaram a deixar a posição de líder dos católicos.



ENERGIA

O debate sobre o uso do átomo como fonte energética segue aceso depois do terremoto de Fukushima, em 2011, que causou a morte de milhares de pessoas e a destruição parcial da central nuclear da cidade. Fontes energéticas como a eólica podem surgir em alguma questão, especialmente na prova da UFRGS, em razão de parques eólicos no Estado.

RECICLAGEM

Atualmente, o que ia para o lixo há 20 anos é valioso. A reciclagem de lâmpadas e de produtos elétricos, eletrônicos e de informática podem surgir como tema para questões.



MORTE DE HUGO CHÁVEZ

Assunto ainda bastante recente, a morte do presidente venezuelano Hugo Chávez merece ser acompanhada por vestibulandos, em especial para compreender os desdobramentos do fato. Questões sobre sua sucessão e o que pode ocorrer na política do Mercosul ainda estão sem respostas.



DOENÇAS

Questões sobre doenças são recorrentes tanto no vestibular da UFRGS quanto no Enem. Gripe A, Aids, dengue e febre amarela estão entre as principais doenças que costumam incidir nos brasileiros. Um assunto que pode cair é o avanço nas pesquisas para tratamento da Aids.